00	ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS 8º ANO Escola:	Turma:
89	Aluno:	
	CADERNO DE ATIVIDADES REMOTAS 12	
	AMOS	
	Funals	
9	SEMANA DO BEBÊ 06 A 12 DE OUTUBRO DE 2020	



secretaria de **EDUCAÇÃO**



ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

Preencher o cabeçalho;Ler o texto;Responder a atividade.

Olá, turma! Esta é a nossa 12ª Semana de Atividades remotas e vamos seguindo nossa programação de estudos pelos Gêneros Textuais.

Na atividade anterior aprendemos o que é o gênero textual **RESUMO**. Como fazer e para que serve. Vamos dar continuidade às atividades para que fique bem assimilado esse conteúdo.

Como estudamos, o Resumo é um gênero discursivo que nos ajuda a entender outros textos. Precisamos compreender o que está sendo lido e para isso é necessário selecionar e reorganizar as ideias relevantes do texto original, sendo breve e objetivo, mantendo a coerência desse texto.

Vimos, ainda, três principais tipos de resumo: o resumo indicativo, o informativo e o crítico. O indicativo constituído de frases curtas, que descrevem as partes principais do texto, sem dispensar a consulta do texto original; o informativo que é um dos mais usados e o que é incluído muito mais informações em relação ao anterior, tendo por finalidade suprir a leitura do texto original, informando ao leitor as ideias, os argumentos e conclusões do autor do texto original e o resumo crítico, no qual segue as características do resumo informativo que se diferencia por permitir ao leitor integrar suas próprias ideias no final do seu resumo. Amparado no texto original, pode ser feita uma crítica sobre o conteúdo do texto, mas sem fazer citações.

Agora, depois de recordamos esses pontos relevantes sobre o **RESUMO**, vamos praticar esse conhecimento?

1. O texto a seguir apresenta 5 desafios que o desenvolvimento da tecnologia apresentará no campo do trabalho e cotidiano da sociedade. Identifique quais são eles e que mudanças ocorrerão na vida das pessoas. Elabore um resumo Indicativo na construção de suas respostas.

TECNOLOGIA E O FUTURO DO TRABALHO E DA SOCIEDADE

Cinco desafios e um alerta que o desenvolvimento tecnológico vai impor ao futuro do trabalho e das nossas vidas cotidianas

Controle de informações, novas formas de trabalho, segurança no ambiente digital e acesso à inovação, qual o limiar entre benefício e risco nos itens citados? E qual o peso da decisão humana para a evolução desses temas? "As respostas para essas perguntas são complexas, tal qual o nosso futuro. Enquanto cidadãos, profissionais e seres que pensam, temos o dever de inspecionar os avanços tecnológicos e criticar as distorções que eles podem causar. Por outro lado, determinados desafios serão inerentes ao processo evolutivo dos recursos que estamos criando agora.

Portanto, a tecnologia vai nos impor questões urgentes. Empresas, governos, sociedade civil, enfim, nosso ecossistema terá que lidar com novas soluções, mas também novos problemas e oportunidades de melhoria. Em primeira instância, a educação precisará ser encarada como um projeto de autodesenvolvimento perene, pois teremos que estudar e trabalhar muito, já que viveremos mais e seremos exigidos intelectualmente como jamais visto na história humana", afirma Ricardo Basaglia, diretor-executivo da Page Personnel.

Ricardo fez uma análise sobre os cinco desafios e um alerta que o desenvolvimento tecnológico vai impor ao futuro do trabalho e das nossas vidas cotidianas.

PRIVACIDADE (QUEM NOS PROTEGE DE NOSSOS DADOS?)

É estimado que até 2020 haverá ao menos 50 bilhões de dispositivos no mundo capazes de abrigar algum grau de inteligência artificial. Pensemos aqui em smartphones, banco de dados, redes digitas, enfim, sistemas em geral. A imensa capacidade de armazenamento e distribuição de dados inevitavelmente vai ampliar os investimentos em segurança, seja do setor privado ou público. Nossas vidas, preferências culturais, hábitos de consumo, serão facilmente inspecionáveis por conta da conectividade. E fica a pergunta: quem nos protegerá da inspeção e disseminação de dados? Quem estará à frente dos campos de estudo e regulamentação para que haja êxito na definição de privacidade no ambiente digital? Ainda não sabemos os desdobramentos, mas já temos hoje alguns exemplos bem definidos da emergência do assunto: fake news, manipulação política, espionagem em redes sociais etc.

ALGORITMOS ENVIESADOS (TRANSMISSÃO DIGITAL DE PRECONCEITOS?)

À medida em que os algoritmos são programados por seres humanos, há interferência direta no momento de transmitir suas impressões/preconceitos/desconhecimentos/ passionalidades para a programação. É nesse instante que nasce o termo algoritmo enviesado. Um algoritmo é um comando exato para que uma tarefa possa funcionar no ambiente digital. Mas ele sozinho não pode ter nenhum viés. Essa peculiaridade é absolutamente humana. Somos nós que estabelecemos os padrões éticos dos sistemas que criamos para dar conta de nossas soluções.

ACESSO À DISRUPTURA TECNOLÓGICA (COMO EVITAR TENDÊNCIAS DE EXCLUSÃO?)

Quando a tecnologia alterar as camadas mais profundas da sociedade, será que a maior parte das pessoas do mundo terá acesso a esse monumental mundo computacional? Fica a pergunta: a tecnologia disruptiva estará ao alcance de todos? De empreendedores, jovens, dos mais longevos, dos países fora do grande eixo econômico global. Será crucial lutar contra qualquer tipo de privilégio tecnológico na mediação e captação de dados e recursos de aplicação, seja por parte da iniciativa privada ou pelos governos. O desafio da acessibilidade tecnológica abrirá uma nova esfera para pensarmos os direitos, deveres e renúncias que teremos que fazer para garantir que tecnologia não promova as mesmas exclusões que a economia tradicional faz.

SENSO HUMANO (COMO AMPLIAR A HABILIDADE DE SER QUEM SOMOS?)

Como as máquinas vão afetar nosso comportamento social, interação no ambiente público, escolhas afetivas e estilos de vida? Isso ainda não sabemos. Porém, é certo que a mentalidade criativa, a capacidade de solucionar problemas e criticar profundamente essas próprias inovações, ainda são - e provavelmente serão por muito tempo - habilidades puramente humanas. E o senso humano, que inclui pensamento crítico, capacidade de arrependimento, entre outros, não poderá ser eliminado da concepção original por trás dos trabalhos, processos de inovação, regulações políticas e bases educacionais e econômicas do futuro. Grandes especialistas afirmam que as nossas sensibilidades humanas mais prosaicas serão cada vez mais importantes para o futuro do trabalho e a razão é simples: robôs, redes digitais, sistemas de informação e até mesmo a Inteligência Artificial não são capazes de produzir resultados a partir de conceitos como empatia, atenção redobrada, foco em pequenos detalhes, capacidade de arrependimento, entre outros. Afinal, essas são formulações exclusivas da mente humana, da nossa consciência, ou seja, são raríssimas na natureza e impensáveis em produções tecnológicas.

MAU USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (QUANDO O AVANÇO NÃO É PROGRESSO?)

De acordo com Elon Musk, "a inteligência artificial pode trazer mais perigos do que a Coreia do Norte". A frase é em tom de piada geopolítica, mas nos desperta um alerta: computadores com base em IA poderão aprender novas informações por meio do reconhecimento de voz, de texto, scanner de estados emocionais, enfim, essas máquinas também podem ser um espelho da sociedade, evidenciando com uma profundidade nunca vista na história humana as nossas mais variadas imperfeições. Haverá uma série de cuidados que a IA nos forçará a refletir, talvez tenhamos até uma legislação nova para mediar a programação de certas tecnologias e serviços.

ALERTA: DESEMPREGO X MUDANÇA NO PARADIGMA PROFISSIONAL

O emprego ou a categoria que utilizamos hoje para interpretar e regular as atividades profissionais, deverá sofrer com a eliminação de modelos de ocupações e noções atuais de carreira. Isso é fato. Porém, o conceito de trabalho humano jamais vai desaparecer. E isso muda completamente a nossa visão de futuro. O paradigma profissional sofrerá mudanças radicais. A tecnologia vai ampliar o trabalho a distância, alterar a gestão do tempo e até o vínculo das pessoas com a corporações. Teremos a possibilidade de trabalhar em diferentes projetos para diferentes segmentos e empregadores. Portanto, é certo: a tecnologia jamais poderá eliminar a função humana do trabalho, mas sim redefinir a organização em torno do tema. Paradigma é modelo. E o modelo vai mudar, mas a necessidade de pessoas realizarem atividades produtivas e remuneradas, não. Isso é fundamental para evitar catastrofismos na sociedade.

mas a necessidade de pessoas realizarem atividades produtivas e remuneradas, não. Isso é fundamental para evitar catastrofismos na sociedade.
2. Conceitue, a partir dos conhecimentos adquiridos, os tipos de Resumo.
3. De acordo com o texto lido, quais são os cinco desafios que o desenvolvimento tecnológico vai impor ao futuro do trabalho e de nosso cotidiano?

Questão 05

Quais as habilidades puramente humanas, segundo o texto, que asseguram que a IA (Inteligência Artificial), não poderá substituir o senso humano, no campo do trabalho, escolhas afetivas, estilo de vida e no social?

REFERÊNCIAS

CEREJA, William; COCHAR, Thereza. Texto & Interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. Editora Atual. 3ª Ed. rev. e ampl. São Paulo, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. Editora Atlas. 7ª Ed. São Paulo, 2010.Website: https://escolazion.com/

RODRIGUES, Janete de Páscoa. Introdução a metodologia científica - Módulo 1. Editora UFPI (UniversidadeFerderal do Piauí). Teresina, 2012.

http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG87165-7943-219,00-GERACAO+Y.html

http://pt.wikipedia.org/wiki/Geração_Y

http://www.torontosun.com/

https://www.normaculta.com.br/discurso-direto-e-indireto/#

MATEMÁTICA

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabecalho:
- Ler o texto:
- Responder a atividade.

BRASILEIROS SÃO SUSTENTADOS POR MULHERES

Percentual de casas com comando feminino salta de 25% em 1995 para 45% em 2018, com inserção no mercado de trabalho

por Marina Barbosa AAndré Phelipe postado em 16/02/2020



A empresária Antônia Barbosa comemora a independência financeira para manter filhos e neto (foto: Andre Phelipe/ESP.CB/D.A Pressx)

Levantamento da Consultoria IDados, realizado com base nos números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela que o número de mulheres que são responsáveis financeiramente pelos domicílios vem crescendo a cada ano e já chega a 34,4 milhões. Isso significa que quase metade das casas brasileiras são chefiadas por mulheres – situação bem diferente da que era vista alguns anos atrás.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o percentual de domicílios brasileiros comandados por mulheres saltou de 25%, em 1995, para 45% em 2018, devido, principalmente, ao crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. "As mulheres ocupam um espaço cada vez maior do mercado de trabalho e vêm alcançando maiores remunerações, apesar de a desigualdade salarial entre gêneros ainda persistir. Por isso, contribuem cada vez mais com a renda das famílias", explicou a pesquisadora do Ipea, Luana Simões.

Esse movimento, porém, se acentuou nos últimos anos, depois da crise econômica. Só entre 2014 e 2019, quase 10 milhões de mulheres assumiram o posto de gestora da casa, enquanto 2,8 milhões de homens perderam essa posição no mesmo período. "A participação feminina entre os chefes de domicílio evolui desde 2012, ao passo que a masculina cai. Mas cresceu especialmente durante a crise, porque, na recessão, os homens sofreram mais com a perda de emprego e com a redução salarial, fazendo com que mais mulheres se tornassem as responsáveis por prover a renda de casa", explicou a pesquisadora da consultoria IDados Ana Tereza Pires.

Com isso, também houve, uma mudança significativa no perfil das mulheres que são chefes de família. Luana lembra que, alguns anos atrás, a maior parte das mulheres que eram chefes de domicílio estavam nessa posição basicamente porque haviam se separado do marido e, por isso, foram forçadas a assumir o comando da casa. Hoje, quase metade dessas mulheres é chefe de família mesmo vivendo com o companheiro, como acontece com Anna Paula.

Segundo o Ipea, 43% das mulheres que são chefes de domicílio hoje no Brasil vive em casal - sendo que 30% têm filhos e 13% não. Já o restante das 34,4 milhões das responsáveis pelo lar se dividem entre mulheres solteiras com filho (32%), mulheres que vivem sozinhas (18%) e mulheres que dividem a casa com amigos ou parentes (7%). "Elas não estão mais ali porque foram abandonadas. É um movimento que faz parte do processo de empoderamento feminino e deixa as mulheres cada vez menos vulneráveis socialmente", frisa Ana Tereza.

Com base no texto e seus conhecimentos, responda a seguintes questões:

1. Podemos observar no texto acima o crescente percentual de casas com comando feminino tendo um expressivo salto entre 1995 e 2018. De quanto foi esse aumento percentual?

2. Dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) dão conta que 34,4 milhões das mulheres já são responsáveis financeiramente pelos domicílios. Isso significa que quase metade das casas brasileiras são chefiadas por mulheres. A descrição do número 34,4 milhões, trata-se de um número: natural, inteiro, racional ou irracional?

3. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o percentual de domicílios brasileiros comandados por mulheres saltou de 25% em 1995 para 45% em 2018. Represente as taxas percentuais apresentadas na forma de fração centesimal, de número decimal e de fração irredutível.

Exemplo:

ração
edutível
$\frac{1}{5}$

Para chegar a forma de fração irredutível, você deve ir simplificando os numeradores e denominadores, pelo mesmo valor, até onde for possível para torna-la irredutível.

$$\frac{20\Box^{+2}}{100\Box^{+2}} = \frac{10\Box^{+2}}{50\Box^{+2}} = \frac{5\Box^{+5}}{25\Box^{+5}} = \frac{1}{5}$$

4. De acordo com o texto e informações dadas pela pesquisadora da consultoria IDados, Ana Tereza Pires, qual motivo levou entre 2014 e 2019, quase 10 milhões de mulheres assumiram o posto de gestora da casa, enquanto 2,8 milhões de homens perderam essa posição no mesmo período?

5. De acordo com o texto, segundo o Ipea, 43% das mulheres que são chefes de domicílio hoje no Brasil vive em casal.
Quantos porcento tem filhos?
E quantos porcento precisam se virar por conta própria depois de desfazer a união conjugal?
Referências Quasemetadedoslaresbrasileirossãosustentadospormulheres.Disponívelem: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2020/02/16/internas_economia,1122167/quase-metade-dos-lares-brasileiros-sao-sustentados-por-mulheres.shtml . Aponta dados apresentados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). 2019. acesso em 27 de Ago. de 2020.

ARTES

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto:
- Responder a atividade.

CONHECENDO UM POUCO DA HISTÓRIA DE TOQUINHO

Antonio Pecci Filho nasceu em 6 de julho de 1946, na cidade de São Paulo. O apelido Toquinho foi dado por sua mãe e já aos quatorze anos ele começou a ter aulas de violão com Paulinho Nogueira. Estudou harmonia com Edgar Janulo, violão clássico com Isaías Sávio, orquestração com Leo Peracchi e Oscar Castro Neves.

Em 1970 compôs, com Jorge Ben , seu primeiro grande sucesso, Que Maravilha. Ainda nesse ano, Vinicius de Moraes o convidou para participar de espetáculos em Buenos Aires, formando uma sólida parceria que durou onze anos (e encerrou-se com a morte de Vinicius de Moraes), 120 canções, 25 discos e mais de mil espetáculos. Entre as composições da parceria destacam-se: O Bem-amado, Como dizia o poeta, Carta ao Tom 74, entre outras.

Toquinho foi muito amigo de Vinicius de Moraes e diz "Aproveitei Vinicius até o fim" porque moravam juntos e estava no momento da morte do eterno parceiro.

Em 1983, lançou seu maior sucesso entre as crianças: Aquarela. E assim ficou para sempre marcado na historia da musica brasileira.

O paulista Toquinho é um dos grandes ícones da MPB. Além de cantor, compositor e violonista acima da média, esse artista emplacou incontáveis clássicos no cancioneiro da música popular brasileira.

Toquinho também é um mestre na arte de criar canções orientadas ao público infantil. Em 2002, o artista transformou em música a sua intenção de contemplar um futuro melhor para o ser humano e seus semelhantes. Naquele ano, ele lançou a canção Herdeiros do Futuro, faixa que coloca na mente das crianças a questão da convivência saudável e os cuidados com o planeta

HERDEIROS DO FUTURO

Toquinho

A vida é uma grande Amiga da gente Nos dá tudo de graça Pra viver Sol e céu, luz e ar Rios e fontes, terra e mar

Somos os herdeiros do futuro E pra esse futuro ser feliz Vamos ter que cuidar Bem desse país Vamos ter que cuidar Bem desse país Será que no futuro Haverá flores? Será que os peixes Vão estar no mar? Será que os arco-íris Terão cores? E os passarinhos Vão poder voar? Será que a terra Vai seguir nos dando O fruto, a folha O caule e a raiz? Será que a vida Acaba encontrando Um jeito bom Da gente ser feliz? Vamos ter que cuidar Bem desse país Vamos ter que cuidar Bem desse país

Responda com base no texto.
1. Qual o verdadeiro nome de Toquinho?
2. Com quantos anos Toquinho começou a ter aula de violão?
3. Qual o nome da música que Toquinho lançou em 1983, considerado seu maior sucesso entre as crianças e assim ficou para sempre marcado na história da música brasileira?
4. Em que ano o artista transformou em música a sua intenção de contemplar um futuro melhor para o ser humano e seus semelhantes?
5. Qual a questão que a letra da música Herdeiros do Futuro, coloca na mente das crianças?

ENSINO RELIGIOSO

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES SAUDÁVEIS:

Devemos pensar que estar em família é aproveitar todas as alturas do ano e não só está quadra natalícia, porque a família é isso mesmo: lugar de refúgio e amor, convicção em se saber que está alguém à nossa espera em casa, com quem partilharmos as nossas experiências e vivências do dia-a-dia.

É perguntar aos nossos filhos como correu o dia, conversar durante o jantar e ajudarmonos nas tarefas de casa, porque a família deve ser símbolo de comunicação, de partilha e amor. A família é o desenvolvimento da personalidade de cada ser humano, é vista como o primeiro espaço psicossocial, modelo das relações a serem estabelecidas com o mundo.

A família é a matriz da identidade pessoal e social, desenvolvendo-se o sentimento de independência e autonomia, baseado na diferenciação que permite a consciência de si mesmo como alguém diferente. É essencial, a família permitir que cada um construa um mundo seu com viabilidade ecológica no interior dos outros e na realidade, e que se estruture em relações organizadoras.

O desenvolvimento físico, psíquico e social, de cada ser humano depende do relacionamento com a família, todo o crescimento e desenvolvimento de cada indivíduo é influenciado pela vivência parental. A família, se for "saudável", é uma fonte de ajuda ativa e um grupo familiar bem organizado e estável, sendo o sistema de autoridade claro e aceitável, e a comunicação aberta baseada em controlo e apoio, que são indispensáveis ao desenvolvimento do indivíduo.

Quando a família não está "saudável", os padrões de autoridade modificam-se, sendo a comunicação e a distribuição de papéis funcionais deteriorados, o que dificulta o controlo dos sentimentos negativos, levando ao aumento da angústia, da hostilidade e da violência. Por vezes, a falta de respeito dos diversos elementos do grupo familiar, como a intolerância, a agressividade o desinteresse ou a superproteção, marcam a personalidade do indivíduo.

De acordo com Romildo e José (2017), a família é considerada o pilar da formação da sociedade e da cultura, do desenvolvimento individual, e do conceito de maturidade emocional, é através da família que o indivíduo atinge a sua maturidade emocional. A mãe e a família têm um papel fulcral nos modelos de transição da entrada de um indivíduo num círculo social. Os pais têm maturidade suficiente para estabelecer a manutenção da unidade familiar, para que cada criança possa crescer e adolescer, conquistando uma vida autónoma, vindo a constituir outro núcleo familiar.

Podemos afirmar que o que caracteriza a família são as relações de afeto e compromisso e a duração da sua permanência. Para haver um ambiente familiar consistente, seria necessário promover relações entre mãe-criança, pai-criança e relações significativas entre todos. Desta forma, o indivíduo teria na família um consistente suporte e investimento afetivo, tornando-se um lugar seguro, na promoção de afetos e bemestar entre os seus membros.

Para concluir, seria importante haver no sistema familiar, sentimentos de apoio e cooperação, para um bom relacionamento entre todos. Hoje em dia, tem-se vindo a verificar que a família perdeu o "monopólio" da transmissão de valores, da informação de atitudes, na educação, na segurança, na aprendizagem e na comunicação. É na família que a aprendizagem de estabelecer vínculos e a capacidade de aprender a relacionar-se é estruturada.

Após realizar a leitura desse texto sobre a família e a construção de relações saudáveis, elabore 5 questões com suas devidas respostas.

Questão 01

Questão 02

Questão 03

Questão 04

Questão 05

HISTÓRIA

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

Leia o texto, faça uma reflexão e responda as questões a seguir.



Valor é um o conjunto de características de uma determinada pessoa ou organização, que determinam a forma como estas se comportam e interagem com outros indivíduos e com o meio ambiente. Os valores chamados de humanos são valores e princípios baseados nos conceitos morais e éticos. Eles definem a forma de relacionamento entre as pessoas e, por consequência, o relacionamento e o funcionamento de uma sociedade. Será que damos "valor" às pessoas que nos rodeiam? Quantos valem os nossos amigos? Qual o "preço" de uma amizade? Somos pequenos "pedaços de madeira" perdidos neste "mar" a que chamamos sociedade, pedaços de madeira como aqueles que podem ser apanhados por qualquer pessoa numa praia, atirados e maltratados, mas que também podem ser acarinhados e polidos pelas mãos de quem souber dar "valor" ao que está por trás desse pedaço de madeira... A muitas pessoas falta valor, não parecem ter qualidade alguma nem utilidade, no entanto, acredito que essas pessoas servem para darmos valor a outras.

Quantos de nós não demos valor a alguém por termos sido maltratados ou ignorados por outra pessoa? Apesar de o nosso valor estar na importância que temos para as pessoas que nos rodeiam, está também e principalmente na nossa própria valorização e na capacidade de tentarmos ser melhores. Muitas vezes não valorizamos as pessoas que nos rodeiam, e de um dia para o outro podemos perder alguém querido, sem termos oportunidade de lhe dizer e mostrar o quão importantes eram e o quanto valiam para nós.

Palavras-chaves.

- Preceitos e regras que, estabelecidos e admitidos por uma sociedade, regulam o comportamento de quem dela faz parte. Leis da honestidade e do pudor; moralidade.
- Ética é uma palavra com origem grega, relacionada ao termo ethos. Ele é direcionado à ideia de caráter, designando os costumes e o modo de ser de uma pessoa, ou de um grupo de pessoas. A ética também é uma área da filosofia que estuda a conduta humana.
- Um político (do grego transliterado politikós) ou estadista é quem se ocupa da

	política. Segundo Sócrates, é um homem público que lida com a chamada "coisa pública".
•	Política (do Grego / politikos, significa " algo relacionado com grupos sociais que integram a Pólis "), algo que tem a ver com a organização, direção e administração de nações ou Estados.
1.	O que você entende por valores humanos? Responda com suas próprias palavras.
	Você dá valor às pessoas ao seu redor? Elas também te valorizam? Explique tandos exemplos.
CI	tandos exemplos.
	Quais os valores humanos, que em sua opinião, contribuem para a convivência do

4. Cite exemplo de, no mínimo, dois valores para cada tipo de val Valores éticos:	ores abaixo:
Valores políticos:	
5. Diz um dito popular que a gente só dar valor as pessoas e/o perdemos. Você concorda? Justifique.	ou coisas quando
6. Faça uma pesquisa na internet e descubra e cite quais são os	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
humanos que devemos colocar em prática para tornarmos uma humana, igualitária e justa para todos.	3 sociedade mais
humana, igualitária e justa para todos.	

GEOGRAFIA

ORIENTAÇÕES

Essa	atividade	deverá ser	realizada	de a	acordo	com	os p	pontos	abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

Leia o texto a seguir:

A FAMÍLIA DE HOJE E A TECNOLOGIA.

Como as famílias estão constituindo suas interações e seus laços afetivos em um mundo em que as pessoas se veem cada vez menos? Desde que a internet passou a fazer parte da vida das pessoas, nossas noções de relacionamento têm sido reavaliadas e até mesmo reconstruídas na dinâmica das relações familiares. A Internet veio para ficar e os usos das tecnologias são diversos, afinal as pessoas se apropriam delas e as inserem no seu cotidiano de acordo com seus interesses, desejos e motivações. De fato as novas tecnologias e a internet estão impactando as vidas das pessoas e também o cotidiano familiar.

A relação entre as pessoas e as tecnologias é muito complexa e as fronteiras entre o mundo real e virtual estão cada vez mais indefinidas. Diante disso fica a dúvida: afinal, são as pessoas que "dominam" as tecnologias ou as tecnologias que estão "dominando" as pessoas?

Desde o "boom" da internet nos anos 90, observa-se um gradativo crescimento de sua utilização, inclusive no espaço familiar. Nota-se que, em cada família, ela possui diferentes representações e funções. Há famílias que conseguiram estreitar seu relacionamento com o uso desta ferramenta, enquanto outras a utilizam para se aproximar de pessoas mais distantes, mas acabam descuidando do vínculo com os mais próximos. E há famílias que estão buscando compreender o modo mais adequado de aproveitar a internet de maneira saudável.

É necessário se perguntar: que espaço está ocupando a internet na sua família? O modo como cada família usa a internet pode refletir o próprio funcionamento familiar. Existem funcionamentos familiares em que a internet está a serviço da necessidade de encobrir algumas dificuldades nos relacionamentos. Isto se observa entre pais e filhos, entre casais, etc. Algumas vezes, um ou mais membros fazem um tipo de uso que compromete significativamente a convivência, a cumplicidade e principalmente o diálogo familiar. Ocorrem ainda situações em que os pais sentem dificuldade de encontrar maneiras de proteger os filhos dos perigos da internet, então acabam ou proibindo completamente ou fazendo "vista grossa" por não encontrarem meios de compreender o que os filhos fazem na rede. Tais situações compõem alguns dos novos desafios encontrados pela família contemporânea.

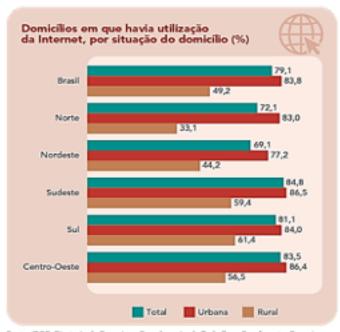
Texto adaptado de: https://dependenciadetecnologia.org/a-familia-e-a-tecnologia/a-familia-de-hoje-e-a-tecnologia/

Agora vamos responder algumas perguntas acerca do assunto tratado acima.

1. A popularização da internet ocorreu em meados de 1991, a mesma surgiu durante a Guerra Fria. Na sua opinião quais os pontos positivos e negativos da internet para o homem, a sociedade e a família.

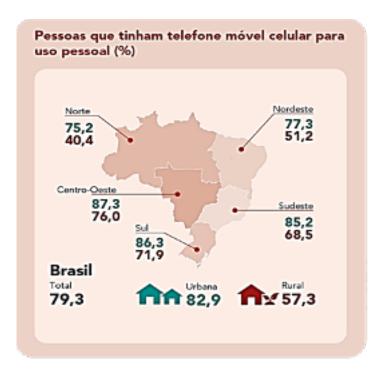
2. Na sua opinião a internet tem ocupado os espaços das famílias? Justifique sua resposta.

3. Observe atentamente o gráfico abaixo, e responda qual região brasileira há um concentração maior de domicílios que utilizam internet.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabelho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continua 2018.

4. Conforme o mapa a seguir, qual estado brasileiro há uma concentração maior de telefone móvel celular para uso pessoal. E qual a relação esta informação tem com o texto lido.







Responsáveis pela elaboração das atividades

.

Língua Portuguesa

Francimone de Carvalho Simão

Matemática

Aldemir da Fonseca Targino

Geografia

Tiago Ezequiel da Silva

História

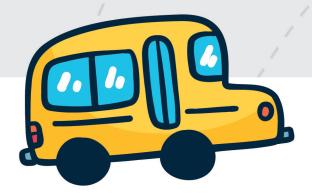
Elisonaldo Cristian Câmara

Artes

Rubson Pinto da Silva

Ensino Religioso

Francisco Joaquim da Silva Filho





GUAMARÉ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

